



## Chihuahua



<b>Grupo</b>	Nono
<b>Altura ao garrote</b>	16 a 20cm aproximadamente
<b>Peso</b>	Entre 1 e 2 Kg
<b>Pelagem</b>	Curta ou comprida. Admitem-se todas as cores, frequentemente unicolors, desde o branco ou o creme até ao negro, passando pelo preto afogueado
<b>Tempo médio de vida</b>	12 anos
<b>Carácter</b>	Voluntarioso e afectuoso
<b>Relação com as Crianças</b>	Muito Boa
<b>Relação com outros cães</b>	Muito boa
<b>Aptidões</b>	Cão de companhia
<b>Necessidades de espaço</b>	Perfeitamente adaptado à vida no interior
<b>Alimentação</b>	De 40 a 70 g diárias de alimento seco completo
<b>Grooming</b>	Nenhum
<b>Custo de manutenção</b>	Reduzido

## Origem e História

A evidência arqueológica dos cães semelhantes ao Chihuahua remonta à civilização tolteca, uma das grandes culturas mesoamericanas que floresceu na região central do México entre os séculos X e XII. Os artefactos toltecas, incluindo esculturas e cerâmicas, retratam cães pequenos e distintivos, conhecidos como "Techichi". Esses cães têm semelhanças marcantes com o Chihuahua atual, incluindo as grandes orelhas e a cabeça arredondada.

Os Techichis eram animais importantes na cultura tolteca, mas o seu propósito exato é desconhecido. Existem várias teorias sobre o seu papel nessa sociedade. Alguns consideram que eram animais de estimação apreciados por famílias nobres e membros da elite. Outros, que tinham significado religioso e ritualístico, sendo possivelmente usados em cerimônias ou rituais sagrados.

Esta raça, também pode ter tido um papel prático na sociedade tolteca, como cães de guarda ou companheiros de caça. A pequena estatura, natureza alerta e corajosa tornavam-nos ideais para trabalhos que requeriam agilidade e vigilância.

Com o declínio da civilização tolteca, os cães Techichi podem ter sido dispersos para outras áreas da América Central e do Sul através do comércio e migrações de povos indígenas. À medida que os séculos passaram, esses cães podem ter sido cruzados com outras raças, resultando na aparência variada que eventualmente deu origem ao Chihuahua atual.

No entanto, é importante ressaltar que a história exata do desenvolvimento do Chihuahua é incerta, e muitos detalhes permanecem envoltos em mistério. A transição do Techichi para o Chihuahua que conhecemos hoje foi influenciada por diversos fatores históricos, migrações e cruzamentos seletivos ao longo do tempo.

No entanto, também existem teorias sobre a origem do Chihuahua na China, sugerindo que pode ter sido levado para a América Latina por comerciantes e exploradores.

É fundamental salientar que muitos especialistas acreditam que o Chihuahua tem origem nativa no México. Como tal, recebeu o nome da região onde foi encontrado pela primeira vez, Chihuahua, que é um estado no norte do México. É possível que a raça tenha sido amplamente criada e evoluída nessa região antes de se espalhar para outras partes do país e do mundo.

A ascensão do Chihuahua no cenário internacional teve lugar no final do século XIX, quando viajantes e turistas que visitavam o México se encantaram com a presença desses pequenos e carismáticos cães. Impressionados com a sua aparência graciosa e personalidade cativante, muitos desses viajantes não resistiram à tentação de levá-los para as suas terras.

O fascínio em torno desses pequenos caninos atravessou fronteiras e culturas, levando à sua adoção entre a aristocracia e famílias nobres, como animais de estimação de elite.

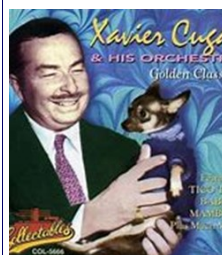
A história do Chihuahua no mundo das competições teve início em 1890, quando começaram a ser exibidos em diversas exposições e eventos cinotécnicos. Nesse percurso, um cão chamado Chihuahua tornou-

se o pioneiro da raça ao ser oficialmente registado pelo American Kennel Club em 1904, garantindo o seu reconhecimento oficial.

A variedade de pêlo comprido, uma característica marcante do Chihuahua atual, provavelmente surgiu a partir de cruzamentos seletivos com outras raças, como Papillons ou Lulus da Pomerânia. Esses cruzamentos contribuíram para a diversificação e o ajuste da aparência da raça, agregando o encanto dos pêlos longos ao carisma já conhecido dos Chihuahuas de pêlo curto.



A popularidade do Chihuahua disparou nas décadas de 1930 e 1940, graças à associação com uma figura icónica da dança latina, Xavier Cugat. A presença do artista com os seus adoráveis Chihuahuas em eventos sociais contribuiu para que a raça se tornasse ainda mais conhecida e apreciada pelo público.



Independentemente da sua origem exata, o Chihuahua é uma raça adorável e carismática que conquistou o coração de muitas pessoas em todo o mundo. Seja qual for a sua história, esses pequenos cães têm um lugar especial no mundo da cinofilia e continuam a ser amados e apreciados como animais de estimação leais e encantadores.



Esculturas ou cerâmicas do Techichi

## Curiosidades

O cão mais pequeno do mundo!



No filme "Legalmente loira"



Nos filmes "Perdido pra Cachorro" e "Perdido pra Cachorro 2"



Paris Hilton com Thinkerbell, a Chihuahua mais famosa do mundo!



## Raças aparentadas

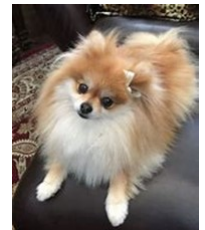
O Chihuahua é tão singular que parece difícil relacioná-lo com outras raças.

No entanto, embora não exista uma lista oficial de raças diretamente relacionadas com o Chihuahua, algumas raças pequenas podem ser mencionadas como aparentadas de alguma forma.

1. Epagnuel Papillon Manchester: O Papillon é um cão pequeno e elegante, conhecido pelas orelhas grandes e eretas, que lembram as orelhas do morcego. Este cão também é ativo, alerta e carinhoso com os tutores, ótimo como cão de companhia.

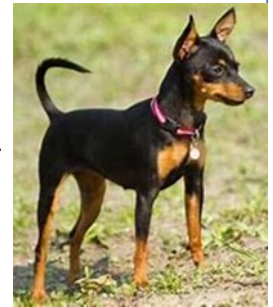


2. Lulu da Pomerânia: O Lulu é pequeno e fofo, com pêlo denso e uma aparência semelhante à do Chihuahua de pêlo longo. Ambos são conhecidos pela personalidade afetuosa e sociável, além de serem cães de colo adoráveis



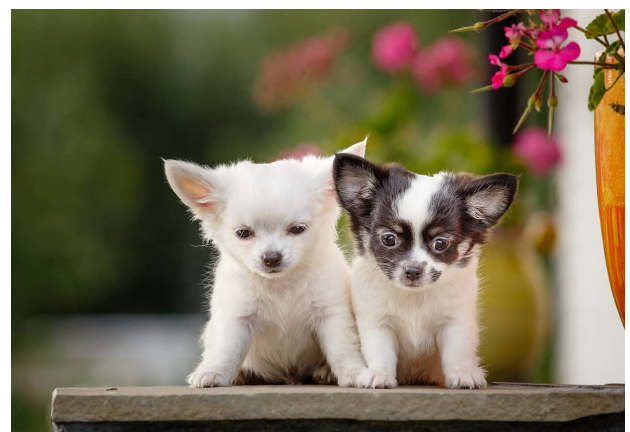
3. Yorkshire Terrier: O Yorkie é pequeno, com um pêlo longo e sedoso. É um cão leal e carinhoso com os tutores e é um excelente animal de companhia.

4. Pincher Miniatura: O Pincher é uma raça pequena, com uma personalidade corajosa e atenta. É enérgico, inteligente destemido e protetor, pode ser um guarda eficiente.



5. Terrier de Manchester: Também chamado Terrier Toy Inglês, é pequeno, enérgico e com uma aparência peculiar. Compartilha com o Chihuahua uma natureza ativa e ousada.

É importante ressaltar que a classificação de raças aparentadas pode variar de acordo com diferentes critérios e opiniões de especialistas em cinofilia. Além disso, as raças podem ter diferenças significativas em termos de temperamento, necessidades de cuidados e características físicas, mesmo que possam partilhar algumas semelhanças.



# ESTALÃO

## ASPETO GERAL E

### CARACTERÍSTICAS

O Chihuahua é uma raça única, com características que o tornam facilmente reconhecível.

O traço mais evidente é, sem dúvida, o tamanho diminuto. Com exemplares que podem pesar desde 0,900 kg até 3,500 kg. No entanto, o peso médio varia entre 1,300 kg e 1,800 kg, conferindo-lhes uma aparência extremamente pequena num corpo compacto.

São inteligentes, ágeis e cheios de vivacidade.

A coragem é outra característica marcante, pois mesmo diante de cães maiores, não exibem em se mostrar valentes e até mesmo agressivos se necessário.

São cães de companhia por excelência e desenvolvem laços muito fortes com os tutores, procurando carinho e atenção. Por outro lado, tendem a ser reservados e desconfiados com estranhos, tornando-os bons cães de guarda, não exitarão em ladrar e alertar diante de qualquer ruído ou presença desconhecida

### CABEÇA E CRÂNIO

Crânio: Arredondado, em forma de maçã (uma característica da raça) preferencialmente sem moleira, embora uma de pequeno tamanho seja permitida.

Stop: Muito marcado, profundo e largo, já que a testa é alta em relação ao focinho.

Focinho: Curto, quando visto de perfil, inserção larga, afinando para a ponta.

Nariz: Cana nasal moderadamente curta, apontando ligeiramente para cima. A cor preferencial é o preto.

Lábios: Secos e aderentes.

Mandíbulas e dentes: Articulação perfeita, regular e completa e em tesoura.

Olhos: Grandes, arredondados, expressivos e escuros.

Orelhas: Grandes, eretas e afastadas, largas na inserção. Em repouso, inclinadas lateralmente formando um ângulo de 45°.

### PESCOÇO

Pescoço: Perfil superior ligeiramente arqueado.

Comprimento: médio.

Forma: Mais grosso nos machos que nas fêmeas.

Pele: Sem barbelas. Na variedade de pêlos longos, a presença de uma juba de pêlos longos é altamente desejada.

### CORPO

Muito compacto, mais longo que alto, dando-lhe uma forma cilíndrica. Ligeiramente agalgado, contribui para uma aparência elegante e graciosa.

### OMBROS

Devem ser finos. As articulações devem ser flexíveis e altas para dar um peito aberto.

### QUARTOS DIANTEIROS

As patas dianteiras devem ser medianamente altas e retas. Admitem-se patas um pouco curtas e ligeiramente arqueadas.

### QUARTOS TRASEIROS

Devem ser musculados, os curvilhões distantes entre si, dando um bom aprumo. Em ação, devem estar abertos, o que dá um ar ligeiro quando anda, corre ou troca.

### CAUDA

Deve ser moderadamente longa e dobrada sobre o dorso. Os pêlos devem harmonizar-se com os do corpo.

### PELAGEM

Existem duas variedades de pelagem.

Pêlo liso: Curto e denso, bem ajustado ao corpo. Se houver subpêlo, pode ser ligeiramente mais longo, mantendo a aparência lisa. Algumas áreas, como a garganta e o ventre, podem ter pêlos mais escassos, enquanto no pescoço e na cauda, pode ser ligeiramente mais longo. Na cabeça e nas orelhas o pêlo é curto. Deve ser brilhante e macio.

Pêlo longo: Fino, sedoso e pode ter uma leve ondulação. O subpêlo não deve ser muito espesso, para manter uma aparência elegante e pouco volumosa. Comprimento longo, formando franjas nas orelhas, pescoço, parte de trás dos membros dianteiros e traseiros, nas patas e na cauda.

Cor: Todas as cores são admitidas, exceto a cor merle.

### PÉS

Devem ser pequenos com dedos bem separados. As unhas são longas e curvas.

## PESO

O peso médio deve ser entre 1,300 kg a 1,800 kg.

Exemplares com mais de 3 kg são considerados fora do padrão.

## COMPORTEMENTO

Apesar do pequeno porte, o Chihuahua possui um ego gigante. Este encantador cãozinho adora ser o centro das atenções e não hesita em ladrar para chamar a atenção do tutor, se achar necessário. É dono de uma autoconfiança e coragem notáveis e não se inibe em enfrentar cães de porte muito superior, às vezes, até sobrestimando as próprias capacidades.

Contudo, não desvalorizemos esse "anãozinho", pois a sua inteligência e vivacidade, permitem-lhe destacar-se em várias modalidades do desporto canino. A sensibilidade e o tamanho fazem dele um apreciado cão terapêutico, especialmente nos Estados Unidos. Adicionalmente, a natureza vigilante torna-o adequado para o papel de cão de guarda. Surpreendentemente resistente a doenças quando criado em condições corretas, é comum encontrar Chihuahuas que vivem até uns impressionantes 16 anos.

Longe de se limitar ao colo do tutor, é ávido por explorar o ambiente ao seu redor, adaptando-se naturalmente mesmo em temperaturas mais baixas, dispensando a necessidade de um "casquinho". O caráter brincalhão e o prazer que encontra no contato com os tutores fazem dele um companheiro afetuoso.

Em situações de perigo, estes pequenotes não hesitarão em proteger a família humana, mostrando o espírito corajoso mesmo correndo riscos. Em geral, são simpáticos com outros cães e com adultos, mas requerem atenção redobrada na presença de crianças. Um ambiente familiar com crianças a partir dos 6 anos é o mais confortável para os Chihuahuas.

Para garantir uma convivência bem integrada é fundamental uma educação consistente desde cachorro. Estes cuidados permitirão prevenir comportamentos indesejados, como ladrados excessivos ou teimosia. Com a dedicação apropriada, o Chihuahua revela-se um companheiro carinhoso e digno de profundo apreço.

(Segundo o estalão Nº 218 da FCI)